FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO – FACIPE
CAMPUS DE SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Juliana Dias Vasques
Ynayara Luiza Rosendo Damasio

A importância do Enfermeiro no processo de gerenciamento na Central de Material e Esterilização Hospitalar

Recife
2016

Juliana Dias Vasques
Ynayara Luiza Rosendo Damasio

A importância do Enfermeiro no processo de gerenciamento na Central de Material e Esterilização Hospitalar

Trabalho de conclusão de curso submetido a banca examinadora do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem

Orientador: Elizandra Cassia da Silva Oliveira

Recife
2016

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO – FACIPE
CAMPUS DE SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Juliana Dias Vasques
Ynayara Luiza Rosendo Damasio

A importância do Enfermeiro no processo de gerenciamento na Central de Material e Esterilização Hospitalar

Trabalho de conclusão de curso submetido a banca examinadora do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem

. .
Instituição: Faculdade Integrada de Pernambuco
Orientadora: Elizandra Cássia da Silva Oliveira

. .
Instituição: Faculdade Integrada de Pernambuco
Docente: Andréa Rosane Souza Silva

. .
Instituição: Hospital e Maternidade Petronila Campos
Docente: Jefferson de Athayde Nunes

Aprovado em 05 de dezembro de 2016

SUMÁRIO

RESUMO.....5

ABSTRACT.....5

AGRADECIMENTOS 6

DEDICATÓRIA 7

1- INTRODUÇÃO.....8

2- METODOLOGIA.....11

2.1 Revisão Integrativa 11
2.2 Tipo de Estudo.....11
2.3 Coleta de Dados 11
2.4 Interpretação de Resultados 12
Figura 1.....13

3 –RESULTADOS E DISCUSSÃO.....14
Figura 2.....14

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....20

5 -REFERÊNCIAS.....21

RESUMO

A central de material e esterilização é responsável pela higienização, desinfecção, e esterilização de materiais de saúde reutilizáveis, bem como o controle da distribuição destes artigos, e tem o Enfermeiro como principal gestor. Este estudo segue a abordagem metodológica do tipo revisão integrativa, com o objetivo de analisar as evidências da literatura sobre as ferramentas gerenciais utilizadas pelo enfermeiro nos processos e rotinas da central e material de esterilização. Tal prática evidencia o processo do cuidar de enfermagem indireto, onde há a necessidade constante de aprimoramento visto o seu potencial transformador na competência de um conhecimento específico.

Descritores: Enfermeiro; Enfermagem; Esterilização;

ABSTRACT

The center of material and sterilization is responsible for cleaning, disinfecting, and sterilization of reusable health equipments also for the control and distribution of these items, this center have the nurse as the main manager. This study follows the methodological approach of an integrative review, in order to analyze the evidence of the literature on the management tools used by nurses in the processes and routines of central and sterilization material. This practice shows the process of care in an indirect nursing setting where there is a constant need for improvements regarding its its transformative potential in the competence of a specific knowledge.

Keywords: Nurse; Nursing; Sterilization;

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter nos dado saúde e força para superar os obstáculos, aos professores por nos proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas enfatizando o quanto ainda falta e se faz necessário humanizar nesta profissão. A nossa orientadora pelo suporte, e por encontrar lacunas em seu tempo, para correções e incentivos.

Aos nossos pais e familiares pelo amor, apoio e incentivo incondicional, e por acreditarem em nosso sonho. Aos amigos que nos fizeram sorrir e nos acompanharam nesta jornada, e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, Obrigado!

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho ao mundo, as tecnologias e aos pesquisadores, por sempre mudar as coisas e por não deixar que sejam sempre iguais, pois assim sempre teremos o que pesquisar e melhorar em nossa profissão.

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menos se lhe faltasse uma gota”. (Madre Tereza de Calcutá)

1. INTRODUÇÃO

A Central de Material e Esterilização (CME) hospitalar é um setor destinado ao processo de higienização, desinfecção e esterilização dos artigos hospitalares. É uma unidade de apoio técnico, que contribui de forma segura e controlada para distribuição de materiais, prevenindo e possibilitando o controle de IRAS. A esterilização é o principal procedimento executado na CME, sendo um processo que se utiliza de agentes químicos ou físicos para destruir todas as formas de vida microbiana, auxiliando nas questões de IRAS. O trabalho do profissional de enfermagem é de suma importância, principalmente no controle e gerenciamento de atividades no processo de esterilização dos materiais.

O principal fator que contribuiu para a implantação e melhoramento da CME nos hospitais foi a conscientização das equipes de saúde relacionado à necessidade do controle das IRAS, sendo que estas determinam diretamente a qualidade do serviço prestado, provocando o aumento das internações hospitalares e os custos da assistência. A compreensão sobre a os processos realizados, reforça a importância e a reponsabilidade da CME no contexto hospitalar. (Gil, Camelo, & Laus, 2013)

Atualmente, nada acontece no hospital, no que tange a procedimentos, sem que os artigos utilizados passem pela central de material e esterilização, o que indica sua grande relevância logística, retratando a realidade de uma unidade de cuidado de uma instituição de saúde, no qual o principal produto de trabalho é fornecer artigos adequadamente processados para todo o hospital. Apesar dos avanços tecnológicos com o aperfeiçoamento de antimicrobianos, desenvolvimento de técnicas modernas de assistência e consequente alta complexidade do tratamento das doenças à invasão das bactérias multirresistentes, com inserção de novas formas vivas de microrganismos e na luta contra a resistência bacteriana, se projetaram neste contexto, tornando frágil o ambiente do cuidado humano e desafiando as ações do cotidiano dos trabalhadores em saúde no que se relaciona a prevenção de infecções hospitalares. Isso faz da central de material e esterilização uma unidade de apoio à assistência prestada a toda instituição hospitalar pois a instrumentalização do cuidado é assegurada por ela.

O Enfermeiro deve estar capacitado para estar à frente no gerenciamento dos controles dos processos no meio hospitalar, garantindo a segurança e a eficácia do

processo de higienização, desinfecção e esterilização adequados para cada artigo e material específico, exercendo papel fundamental na adequação das rotinas que garantem a qualidade em cada área, fase e execução do processo. Porém há outras atividades técnico-administrativas realizadas na CME. Atividades relacionadas ao planejamento, organização, orientação, supervisão, realização de escala mensal, realização de treinamento e educação permanente, que são atividades realizadas pelo enfermeiro. Existem dificuldades a serem superadas pelo o enfermeiro gestor, como falta de recursos humanos de enfermagem, precariedade na comunicação intersetorial, profissionais atuando sem capacidade técnica e profissionais adoecidos. Outro problema é o desafio que o enfermeiro enfrenta ao lidar com uma equipe que raramente opta por trabalhar nas CMEs, seja por desprestígio ligado à execução das tarefas ou do desconhecimento do trabalho realizado nestas unidades. Isso reflete diretamente no serviço e na qualidade da assistência indiretamente prestada. (Pezzi & Leite, 2010)

Historicamente, o trabalho na central de material e esterilização tem o enfermeiro como o seu responsável. Na central de material e esterilização os elementos do processo de trabalho do enfermeiro são diferentes pois se articulam para atender as especificidades do trabalho desenvolvido. O setor se caracteriza como uma área de atuação peculiar para o enfermeiro, que utiliza uma gama de conhecimentos específicos para desenvolver a coordenação do seu trabalho. Em seu processo de trabalho o enfermeiro tem a possibilidade de atuar em diferentes dimensões práticas que envolvem o cuidar, educar, gerenciar e pesquisar, o autor, enfatiza ainda, a importância da discussão existente em torno da permanência, capacitação e a visibilidade da equipe de enfermagem na central de material e esterilização, e a necessidade do enfermeiro de produzir conhecimentos na área, no que diz respeito ao processo de trabalho.

Em virtude do enfermeiro não assistir diretamente o paciente e sim direcionar o seu cuidado a materiais este trabalho possa ser questionado quanto a sua importância. A produção dominante na saúde e o desenvolvimento de procedimentos de intervenção vêm demandando novas práticas, em cargos gerenciais, não relacionadas ao cuidado direto ao paciente, várias delas realizadas por enfermeiros: CCIH, controle de qualidade, captação de órgãos, entre outros. Trate-se, portanto, de uma ampliação do trabalho do enfermeiro unido a essência de sua prática: o cuidado.(Bartolomei & Lacerda, 2006)

Este tudo, portanto, tem como objetivo, analisar as evidências na literatura brasileira sobre as funções gerenciais no processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização, a fim de compreender o “como”, “porque” e “para quem” estas ações são realizadas.

2. METODOLOGIA

A seguir, será descrito o caminho metodológico percorrido para a construção do presente trabalho.

2.1 Revisão Integrativa

A revisão integrativa é um método de pesquisa utilizado desde 1980, que proporciona a integração de conhecimento e a inclusão da aplicabilidade dos resultados de estudos expressivos na prática e atuação profissional. Os resultados buscam ser úteis, acentuando a importância da pesquisa acadêmica, gerando mudanças e atualizações sobre a prática, facilitando assim, as transformações habituais como consequência da pesquisa.

Neste cenário a revisão integrativa surge como uma metodologia que proporciona e dá suporte a tomada de decisão, além de apontar espaços que precisam ser preenchidos com novos estudos e por tolerar delimitações sucintas, possibilitando investigar cuidadosamente o tema escolhido.

2.2 Tipo de Estudo

Seguindo este caminho, que permite que pesquisas anteriores sejam reunidas, para que se alcancem os objetivos de forma satisfatória, através do levantamento de literaturas disponíveis existentes e para responder às questões levantadas na prática de enfermagem no CME, é que foi escolhida essa metodologia, pelo qual, conclusões possam ser formadas a partir da análise criteriosa dos resultados de busca e identificação das evidências científicas sobre a importância do enfermeiro no processo de gerenciamento na central de material e esterilização hospitalar.

2.3 COLETA DE DADOS

Para a construção deste estudo e para refinar e aprimorar a pesquisa, a coleta de dados foi dividida em etapas: definição do tema; elaboração da questão norteadora; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação dos resultados.

Posteriormente a identificação do tema, buscou se a elaboração da questão norteadora da pesquisa, que foi definida pela pergunta: Qual a importância do

gerenciamento de enfermagem na implantação dos processos e rotinas na central de material e esterilização?

Para respondê-la, a coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto e setembro 2015, através do levantamento bibliográfico online de artigos em consulta a biblioteca virtual da saúde (BVS), utilizando as bases de dados: Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SciElo).

Para compor a seleção, foram estabelecidos os descritores em ciências da saúde (DeCS): enfermeiro, enfermagem e esterilização, em seguida foram utilizados para critérios de inclusão:

a) Artigos publicados no período de 2006 a 2013;
b) Idioma português;
c) Texto completo disponível;
d) Somente artigos;
e) Assunto principal central de material e esterilização.

Foram excluídas dissertações, teses, artigos publicados somente em línguas estrangeiras, assuntos que fugiam do tema proposto, bem como artigos que não se encontravam disponíveis por completo nas bases de dados consultadas.

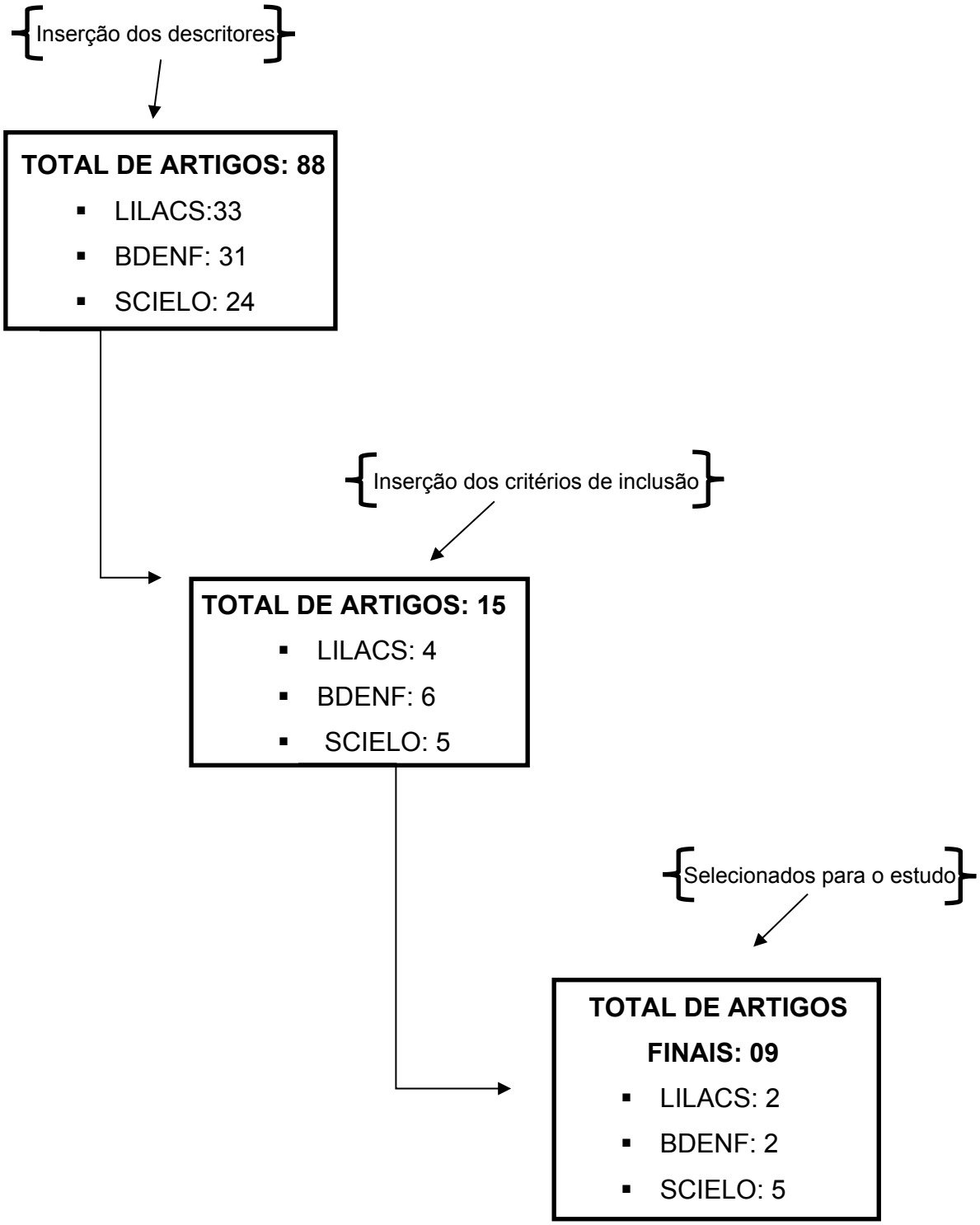
Após a união dos descritores, foram encontradas oitenta e oito publicações, destes, trinta e três na LILACS, trinta e um na BDENF e vinte e quatro na SciELO. Em seguida foram inseridos os critérios de inclusão indicados para esse estudo, permitindo uma triagem ampla, porém mais criteriosa para a seleção dos artigos, que resultou em quinze artigos.

Destes, foram selecionados onze artigos conforme a composição do título, e posteriormente a leitura dos mesmos, após uma avaliação minuciosa, foram selecionados para compor este estudo nove artigos, dentre estes, dois da LILACS, dois da BDENF e cinco da SciELO que correspondiam as necessidades da pesquisa, para compor esta revisão integrativa.

2.4 Interpretações de resultados

A interpretação dos resultados se deu através da avaliação, comparação e compreensão dos estudos obtidos, das variáveis e evidências encontradas através das análises das leituras, possibilitando o resultado dessa revisão integrativa.

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos. Recife, 2016.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Procedência	Título	Objetivo	Autor	Periódico
LILACS	O enfermeiro da central de material e esteriização e a percepção do seu papel social	Compreender como os enfermeiros da central de material e esterilização percebem seus papeis sociais e os relacionam com a estrutura da assistência à saúde e com o processo do cuidar em enfermagem	Bartolomei, S. R., Lacerda, R. A.	Revista Gaúcha de Enfermagem Porto Alegre 2006 jun;27(2):258.
BDENF	Trabalho do enfermeiro na central de material e seu lugar no processo de cuidar da enfermagem	Analisar sua realidade social e seu papel transformador no cuidar em saúde e pela enfermagem	Bartolomei, S. R., Lacerda, R. A.	Revista Escola de Enfermagem da USP São Paulo 2006 abr/jun; 40(3): 412-7
SCIELO	Atividades do enfermeiro do centro de material e esterilização em instituições hospitalares.	Identificar as atividades do enfermeiro de centro de material e esterilização de instituições hospitalares, segundo o perfil de atividades e frequência de realização	Gil, R. F., Camelo, S. H., Laus, A. M.	Revista Texto Contexto em Enfermagem Florianópolis 2013 Out/Dez;22(4):927-34.
LILACS	Enfermagem no processo de esterilização de materiais.	Analisar o processo de trabalho dos profissionais de enfermagem atuantes no centro cirúrgico e central de material e esterilização quanto a esterilização de material cirúrgico em um hospital publico de Porto Alegre-RS	Ouriques, C. d., Machado, M. É.	Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis 2013 Jul/set;22(3):695-703.

SCIELO	Investigação em central de material e esterilização utilizando a teoria fundamentada em dados.	Identificar o significado da prática gerencial em CME, descrever seu processo e construir um modelo teórico sobre gerenciamento de recursos humanos.	Pezzi, M. d., & Leite, J. L.	Revista Brasileira de Enfermagem Brasília 2010 mai/jun;63(3):391-396.
BDENF	A atuação da enfermagem na central de material e esterilização em um hospital de terezina.	Analisar a atuação da equipe de enfermagem na CME e identificar parâmetros de controle de esterilização de um hospital filantrópico.	Silva, P. S., Santos, M. V., Costa, C. R.	Revista Interdisciplinar Piauí 2013 jul/set:6(3); 45-51.
SCIELO	Processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização: percepção de estudantes de graduação em enfermagem.	Identificar a percepção de estudantes de graduação acerca do processo de trabalho do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME) da instituição.	Taube, S. A., Labronici, L. M., Maftum, M. A., Méier, M. J.	Ciencias e Cuidados da Saúde Paraná 2008 out/dez:7(4);558-564.
SCIELO	Um marco conceitual ao trabalho de enfermagem na central de material e esterilização.	Compreender os conceitos que envolvem o processo de trabalho da enfermagem na CME. Entender a importância de seu trabalho e subsidiar a prática da enfermagem na área.	Taube, S. A., Zagonel, I. P., Méier, M. J	Cogitare Enfermagem, Paraná 2006 mai/ago;10(2):76-83.
SCIELO	O processo de trabalho da enfermeiro na central de material e esterilização.	Descrever a percepção grupal de enfermeiras acerca dos elementos do seu processo de trabalho na central de material e esterilização	Taube, S. A., Meier, M. J.	Revista Acta Paulista de Enfermagem São Paulo 2007 out/dez;20(4);470-475.

Figura 2. Distribuição dos estudos segundo a procedência, título, objetivos autor(es),volume, ano e origem. Recife, PE, 2016

Inicialmente atribuía-se a central de material e esterilização as atividades de processar, armazenar e distribuir os artigos e instrumentais odonto-médico-hospitalares, utilizando para isso diversos instrumentos de trabalho (equipamentos, materiais, técnicas, normas, comunicação, conhecimentos científicos, educação em serviço, gerenciamento, etc.). Entretanto, atualmente nota-se que o processo de trabalho da enfermagem vai além, pois tem a finalidade de realizar o cuidado indireto por meio da disponibilização de artigos seguros que auxiliem o cuidado direto prestado por outros setores (unidades consumidoras) para atender as necessidades de saúde dos pacientes.

As ações desenvolvidas na central de material e esterilização são firmadas nos elementos de seu processo de trabalho (objeto, finalidade, instrumentos e pessoas) e necessitam de conhecimentos científicos e habilidades específicas para serem efetivadas, além de contar com número de pessoal adequado ao desenvolvimento das tarefas. A tentativa de estabelecer uma relação mais coerente entre os recursos humanos e o processo de trabalho propriamente dito, na central de material e esterilização, tende a ser e deve ser cada vez mais valorizada, pois a finalização desse processo implica a qualidade dos serviços prestados. O processo de trabalho da central de material e esterilização é subsidiado pelo enfermeiro e é bastante sistematizado. O enfermeiro da central de material e esterilização encontra-se no centro de muitas questões e, por meio de sua competência, obtida pela prática de uma área específica de conhecimento, ele pode se tornar o porta-voz de ideias, valores, padrões e juízos que ampliem a consciência da atual forma de relações sociais de produção na central de material e esterilização que direcionam para a uma nova necessidade de produção.

A gerência constitui a atividade principal do enfermeiro de CME, compreendendo diversas funções como planejamento, elaboração de instrumentos administrativos e operacionais, administração de recursos materiais e humanos e supervisão. O enfermeiro tem suas atividades concentradas na organização de materiais e pessoal, sendo que os artigos médico-hospitalares processados ou reprocessados constituem-se no seu objeto de trabalho. Os instrumentos do processo de trabalho deste profissional revelaram se constituir pelos conhecimentos, comunicação e relacionamento interpessoal e planejamento.(Gil, Camelo, & Laus, 2013)

O trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização, abraça diversas funções, e entre as mais relevantes estão:

1) Administração de recursos e materiais: Resolver problemas com equipamentos, controlar documentação, nota fiscal, reposição das caixas de material.
2) Planejamento e organização do processo de sistematização de esterilização: Controlar, conferir e preparar o material consignado, checar o material que é encaminhado, supervisionar a organização do arsenal.
3) Administração de recursos humanos: Gerenciar a falta de funcionários, educação permanente, escala de serviço e distribuir os funcionários.

O gerenciamento de recursos materiais na área hospitalar tem assumido destaque principalmente com os avanços tecnológicos das últimas décadas. A incorporação de tecnologia sofisticada pode ser percebida pelo aumento da complexidade das práticas assistenciais e dos desafios que os gestores de instituições públicas e privadas enfrentam diante do aumento da oferta de produtos, e possibilita realizar o monitoramento da qualidade dos produtos, preservando a segurança para o paciente e equipe de saúde.

A área de planejamento é composta de várias tecnologias como: planejamento e organização; observação; supervisão, coordenação; documentação, registro de normas e rotinas; tomada de decisão; recursos diversos; avaliação, análise; e dimensionamento de pessoal. O planejamento constitui-se como outro instrumento de trabalho da enfermeira na CME, na medida em que promove a sistematização de ações futuras e apresenta-se como um saber administrativo que auxilia no gerenciamento do seu setor de trabalho. Resgata-se que o processo de trabalho da enfermeira é composto por dimensões práticas do cuidar, gerenciar, ensinar e pesquisar, originadas da complexidade do trabalho dessa profissional, que possibilita que opere seu trabalho em mais de uma dimensão de atuação. Nesse sentido, percebe-se que essas dimensões foram contempladas nas três áreas de instrumentos (tecnologias), uma vez que a comunicação, relacionamentos interpessoais devem compor o cuidar ensinar e/ou gerenciar; o planejamento encontra-se na dimensão gerenciar e o conhecimento nas dimensões ensinar e/ ou pesquisar. Cada tecnologia mencionada é importante ao alcance das finalidades, sendo que sua escolha e aplicação dependerão da ação a ser desenvolvida. (Taube & Meier, 2007)

A Central de Material e Esterilização é uma unidade que se articula com praticamente todos os setores do hospital, já que fornecem produtos médicos às chamadas unidades consumidoras, que compreendem não só o Centro Cirúrgico, mas também as unidades de internação, o ambulatório, a emergência, entre outras. O corpo de enfermagem possui conhecimento minucioso da dinâmica da assistência e da unidade, sendo, geralmente, responsável pelo gerenciamento dos materiais do setor e dos serviços de saúde. Assim, torna-se clara a relevância do gerenciamento de recursos materiais para o trabalho de enfermagem.

A equipe de enfermagem tem o objetivo de garantir a qualidade dos serviços prestados e da equipe; cuidado indireto ao paciente; busca, aprimoramento e aplicação de novas tecnologias. A finalidade ou o objetivo do processo de trabalho da enfermeira da CME caracteriza-se na necessidade de produção de materiais em condições seguras de uso e, por conseguinte, está diretamente ligada à qualidade da assistência prestada.

Em relação ao gerenciamento de pessoas, a função do enfermeiro na central de material e esterilização tem início na fase de planejamento da unidade, a ele cabe a escolha dos recursos humanos condizentes com as atividades do setor. O enfermeiro tem total responsabilidade pela seleção e treinamento do pessoal, tanto a qualificação quanto o recrutamento dos recursos humanos devem ser dimensionados, criteriosamente, levando em conta o trabalho e o funcionamento da central de material e esterilização. Alguns problemas podem ser apontados devido à falta de treinamento: queda da qualidade das atividades realizadas; baixa autoestima; insatisfação; absenteísmo; e alta rotatividade. É extremamente importante o planejamento de educação permanente dento da central de material e esterilização, devido as peculiaridades das atividades do setor, há dificuldade de se manter um grupo estável e em sincronia. Para prevenir e reverter essa situação devem ser desenvolvidos programas contínuos de treinamento e aperfeiçoamento da equipe de enfermagem. (Pezzi & Leite, 2010)

O profissional de enfermagem que trabalha na central de material e esterilização precisa desenvolver habilidades e maturidade profissional para atender a demanda de trabalho que há no dia a dia da unidade. Por isso os profissionais desse setor devem ter formação específica e ser devidamente treinados. É esse setor o responsável direto pela prevenção e controle de infecção nos hospitais, portanto, considera-se importante que na formação dos profissionais

de saúde esta área seja também um dos elementos norteadores. Todos os cuidados na central de material e esterilização devem ser rigorosamente tomados, no sentido de evitar contaminações dos profissionais da CME e a proliferação de microrganismos que comprometam a saúde dos pacientes. (Silva, Santos, & Costa, 2013)

Os dados indicaram que as principais ações do enfermeiro na central de material e esterilização são gerenciamento, planejamento e gestão de pessoas, mostrando diferentes tecnologias que podem ser utilizadas na transformação e no alcance da prática que é o complexo trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu conhecer melhor quais as principais funções exercidas pelo enfermeiro na central de material e esterilização, bem como entender a importância e o valor que este profissional desempenha na unidade. O enfermeiro deve sempre buscar entender sua verdadeira importância, buscando caminhos para sua identificação e valorização profissional.

A respeito das funções desempenhadas pelo enfermeiro na central de material e esterilização, pode se destacar o gerenciamento de recursos materiais, na previsão e provisão; o planejamento, a administração geral do setor, desenvolvimento de atividades técnico assistências, administração de recursos humanos e educação permanente.

Podemos considerar o treinamento e qualificação profissional, como também a valorização da equipe de enfermagem, peças chaves para a diminuição da rotatividade, o bom funcionamento do setor como também a excelência na qualidade do serviço prestado.

A pesquisa permitiu ampliar os conhecimentos sobre a importância do enfermeiro na central de material e esterilização, aprofundando os conhecimentos na área de gerenciamento, porém, nota-se, devido ao avanço tecnológico, ao que tange a equipamentos e novas abordagens de técnicas cirúrgicas, se faz necessário a inclusão de atividades gerenciais que englobem a educação permanente aos profissionais da CME como foco a qualificação do cuidado seguro a ser associado a prática do contexto atual.

Destaca-se também a importância de haver mais publicações de trabalhos sobre a unidade de esterilização, a fim de ampliar os conhecimentos e abrir novas portas para esta especialidade que tem pouca visibilidade, porém é de extrema importância para o funcionamento hospitalar.

5. Referências

Bartolomei, S. R., & Lacerda, R. A. (2006). O ENFERMEIRO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERIIZAÇÃO E A PERCEPÇÃO DO SEU PAPEL SOCIAL. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 258-265.

Bartolomei, S. R., & Lacerda, R. A. (2006). TRABALHO DO ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E SEU LUGAR NO PROCESSO DE CUIDAR DA ENFERMAGEM. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, 412-417.

Gil, R. F., Camelo, S. H., & Laus, A. M. (2013). ATIVIDADES DO ENFERMEIRO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES. *Revista Texto Contexto em Enfermagem*, 927 - 934.

Ouriques, C. d., & Machado, M. É. (2013). ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS. *Texto Contexto Enfermagem*, 695-703.

Pezzi, M. d., & Leite, J. L. (2010). INVESTIGAÇÃO EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO UTILIZANDO A TEORIA FUNDAMENTADA EM DADOS. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 391-396.

Silva, P. S., Santos, M. V., & Costa, C. R. (2013). A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM UM HOSPITAL DE TEREZINA. *Revista Interdisciplinar*, 45-51.

Taube, S. A., Labronici, L. M., Maftum, M. A., & Méier, M. J. (2008). PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. *Ciencias e Cuidados da Saúde*, 558-564.

Taube, S. A., Zagonel, I. P., & Méier, M. J. (2006). UM MARCO CONCEITUAL AO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. *Cogitare Enfermagem*, 76-83.

Taube, S. A., & Meier, M. J. (2007). O PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMEIRO NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, 470-475.